

## O Rio de todos os Brasis - capítulo 1: Condicionantes naturais e geográficos do Rio de Janeiro

A Baía de Guanabara era um excepcional lugar militar na costa Atlântica, rota privilegiada com a África, acesso ao estuário do Rio da Prata, ideal para construção de embarcações e operações náuticas. Suas primeiras funções geoeconômicas e políticas foram de praça de escravos e de contrabando, local de vigilância e suporte português no Sul.

A configuração geográfica e geológica do Rio de Janeiro o tornou o melhor lugar militar natural. Como função militar, administrou e financiou a colônia de Sacramento e foi guardião dos tesouros descobertos no planalto central. Sua posição estratégica militar era importante para a diplomacia portuguesa por ser responsável pela articulação de rotas e feitorias. Era a única metrópole com 2 baías: Guanabara, fundamental no passado, e Sepetiba, fundamental no futuro.

O cenário natural condicionou as primeiras formas de ocupação e circulação e definiu a construção da cidade. A vantagem para a ocupação foi a existência de planícies cultiváveis, que constituíram uma zona de produção de alimentos para a cidade durante muito tempo, de fácil incorporação pela extensa rede de hidrovias e pelo espelho de águas da Baía.

Contudo, existiam aspectos desfavoráveis como a limitação da faixa de terra disponível e a conseqüente necessidade de aterrar mangues, lagoas e o mar, além da demolição e perfuração de morros para possibilitar a expansão da cidade.

Erguer uma metrópole no Rio é caro e trabalhoso, seja pelo transporte subterrâneo mais caro do mundo, pela necessidade de

drenar mangues e lagos, furar túneis, demolir morros ou pela difícil mecânica dos solos.

O Rio, do ponto de vista urbanístico, tem uma característica linear que não facilita a vida na metrópole, ou seja, para ir do ponto A para o C, deve-se, necessariamente, passar pelo B. Por esta razão, tem problemas sérios de tráfego e transporte e rejeita a estratificação e a padronização tipológica urbana por bairro, fazendo com que co-existam pobres e ricos no mesmo ambiente. Logo, nota-se que, o desenvolvimento do Rio foi condicionado pela linearidade dos transportes, pelos altos custos de urbanização e pela estrutura dos bairros.

**Referência:**

Lessa, Carlos; **O Rio de todos os Brasis [Uma reflexão em busca de auto-estima]**; Rio de Janeiro: Record, 2000.